

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERNOS DE MEDICINA DURANTE VISITAS DOMICILIARES

ODS 3

Frederico Leite Pereira Leite (Universidade de Taubaté)

Henrique Fernandes Almeida (Universidade de Taubaté)

Iury Michel Soares Aoki (Universidade de Taubaté)

Martina de Toledo Mafia (Universidade de Taubaté)

Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece diversos serviços à população brasileira, entre eles aqueles inseridos na Atenção Primária à Saúde (APS), principal porta de entrada do indivíduo à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Nesse ínterim, origina-se a Estratégia de Saúde da Família (ESF), equipamento de saúde da APS, composta por no mínimo, um médico de família ou generalista, um enfermeiro de família ou generalista, um técnico/auxiliar de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) cuja função consiste, dentre outras, a realização das Visitas Domiciliares (VD) a partir da competência cultural, um dos atributos derivados da APS. Além disso, as equipes podem contar também com um grupo multidisciplinar formado por dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, entre outros. A VD consiste em uma ferramenta de cuidado da ESF, oferecida a pacientes inaptos a comparecer à unidade de saúde, a exemplos dos acamados e domiciliados, reforçando o princípio de equidade do SUS. Nesses atendimentos pode-se observar e intervir em situações de vulnerabilidade, executando ações que promovam a saúde dos mesmos. O objetivo deste relato de experiência é descrever a vivência prática como internos do nono período da Universidade de Taubaté em uma unidade de ESF de um município do Vale do

Paraíba no estágio de saúde coletiva no mês de janeiro de 2025. Para o levantamento bibliográfico foram utilizados documentos do Ministério da Saúde além de artigos científicos nacionais publicados entre 2019 e 2024 gratuitamente disponíveis na íntegra, em português, na plataforma Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), com os descritores: visita domiciliar e estratégia da saúde da família de forma conjugada. A VD nos permitiu aprofundar a realidade da população do território adscrito à unidade de ESF, além de experienciar um atendimento médico e multidisciplinar realizado pela APS, promovendo a saúde de forma íntegra e respeitando os princípios de equidade e integralidade do SUS. Durante estes momentos, podemos observar alguns Determinantes Sociais de Saúde, assim como a rede de apoio utilizada pelo usuário. Também foi possível realizar alguns procedimentos de saúde, como a troca de curativos, aferição de pressão arterial, glicemia capilar e orientações sobre ingestão hídrica e da alimentação. Assim, destaca-se a importância deste tipo de atendimento tanto para os alunos quanto para a população, pois leva ao aumento da longitudinalidade do cuidado e permite a visão holística e humanizada do paciente, reforçando ao futuro médico a relevância que o contexto social e familiar do paciente em suas condições de saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Rede de Atenção à Saúde; Atenção Primária à Saúde; Equidade; Visita domiciliar.